

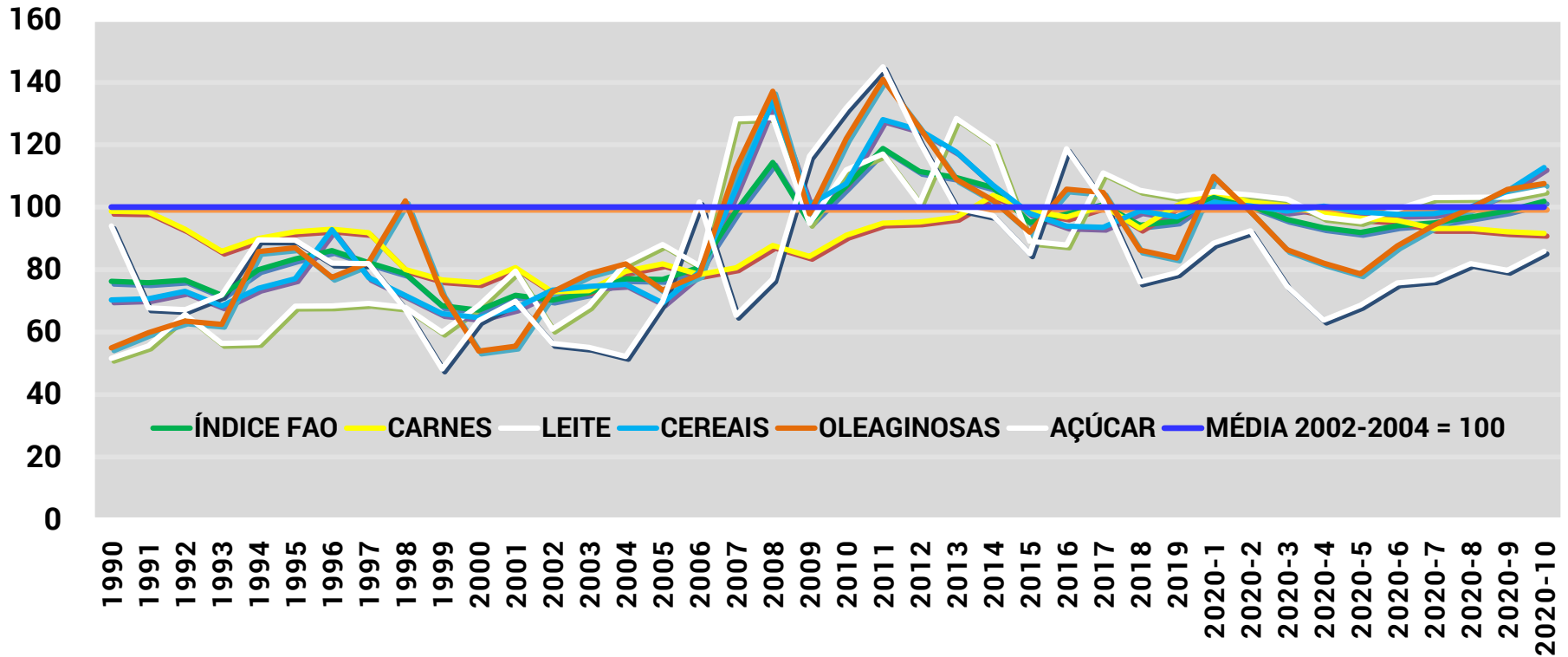
Alimentos: preços globais sobem em outubro e atingem maior patamar desde o início da pandemia



05/11/2020



FAO: ÍNDICE DE PREÇOS REAIS DE ALIMENTOS 2014-2016=100 - VALORES DEFLACIONADOS



ANNUAL REAL FOOD PRICE INDICES (2002-2004=100) - DEFLATED

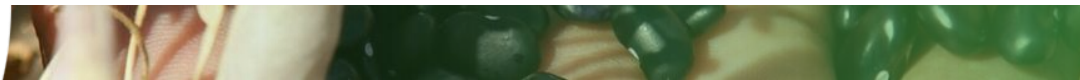
Date	Food Price Index	Meat Price Index	Dairy Price Index	Cereals Price Index	Oils Price Index	Sugar Price Index
2010	106,8	91,0	111,9	107,5	121,9	131,8
2011	118,8	94,9	117,0	128,1	140,9	145,0
2012	111,5	95,3	101,3	124,7	125,5	121,0
2013	109,5	96,8	128,4	117,7	108,9	99,8
2014	106,3	103,8	120,4	107,1	102,2	97,2
2015	95,1	98,9	89,1	98,0	92,0	85,0
2016	97,8	96,8	87,9	93,9	105,8	118,7
2017	100,8	100,5	111,0	93,5	104,7	101,9
2018	94,2	93,3	105,4	98,9	86,3	76,1
2019	95,6	100,6	103,4	96,9	83,7	79,1
2020-1	103,6	104,9	104,9	101,5	109,9	88,5
2020-2	100,4	101,6	103,9	100,4	98,6	92,4
2020-3	96,1	100,5	102,6	98,7	86,4	74,7
2020-4	93,4	97,9	96,8	100,3	82,1	63,8
2020-5	91,9	96,4	95,4	98,5	78,6	68,6
2020-6	94,1	95,8	99,4	97,7	87,6	75,7
2020-7	95,0	93,2	103,1	97,9	94,2	76,8
2020-8	96,9	93,2	103,2	100,0	99,7	82,0
2020-9	98,8	92,2	103,3	105,1	105,7	79,8
2020-10	101,9	91,7	105,5	112,7	107,6	85,9
OUT/SEP 2020	3,1%	-0,5%	2,2%	7,2%	1,8%	7,6%
2020/2019	6,7%	-8,9%	2,0%	16,3%	28,4%	8,6%
2020/2014-2016 = 100	1,9%	-8,3%	5,5%	12,7%	7,6%	-14,1%

SOURCE: FAO OCT-20



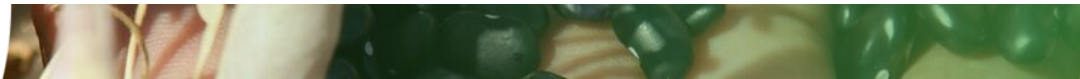
ALIMENTOS: EVOLUÇÃO DOS PREÇOS GLOBAIS EM OUTUBRO/2020

- O índice de preços dos alimentos da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO) apresentou a 5ª alta consecutiva, com alta de 3,1% do registrado em setembro e o maior nível desde fevereiro de 2020.
- O índice apresenta elevação de 6,0% em comparação com outubro de 2019.
- O resultado mensal foi impulsionado pelo aumento nos subíndices de cereais, óleo vegetal, lácteos e açúcar, enquanto os valores para as carnes recuaram.
- O subíndice de preços dos **Cereais** registrou alta de 7,2% em outubro ante setembro e de 16,5% sobre outubro de 2019.
- A alta de setembro marcou o 4º mês consecutivo de elevação de preços.
- Entre os principais cereais, os preços do trigo e do milho tiveram destaque.



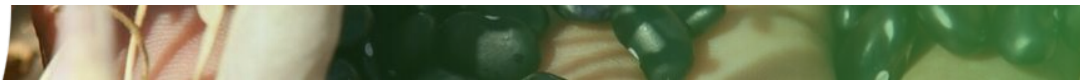
ALIMENTOS: EVOLUÇÃO DOS PREÇOS GLOBAIS EM OUTUBRO/2020

- A subida do **trigo** refletiu a forte demanda global em meio à redução das disponibilidades de exportação, más condições das lavouras na Argentina e ao contínuo clima seco afetando adversamente as condições do grão de inverno em partes da Europa, América do Norte e região do Mar Negro.
- Em relação ao **milho**, os preços subiram para níveis máximos de mais de seis anos, sustentados por um ritmo acelerado nas compras pela China e pela redução de estoques nos Estados Unidos, além das quedas acentuadas nas ofertas de exportação no Brasil e na Ucrânia.
- Os preços da cevada e sorgo também aumentaram em outubro, apoiados na forte procura pelos produtos e pelas influências dos aumentos do milho e do trigo.



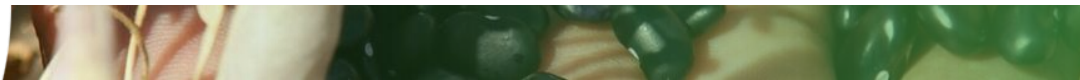
ALIMENTOS: EVOLUÇÃO DOS PREÇOS GLOBAIS EM OUTUBRO/2020

- Em contraste, os preços internacionais do **arroz** caíram para as mínimas de sete meses, à medida que a colheita da safra principal teve início na Ásia, intensificando os esforços para atrair compradores.
- O subíndice de preços dos **óleos vegetais** registrou alta de 1,8% em outubro, em comparação com setembro, o nível mais alto em nove meses.
- O **óleo de palma** e o **óleo de soja** foram os que mais contribuíram para a alta.
- As cotações internacionais do **óleo de palma** subiram pelo 5º mês consecutivo, sustentadas pelas perspectivas de produção abaixo do potencial nos principais países produtores e pela forte demanda global de importação.
- O **óleo de soja** foi sustentado pelo contínuo aperto na oferta na América do Sul.



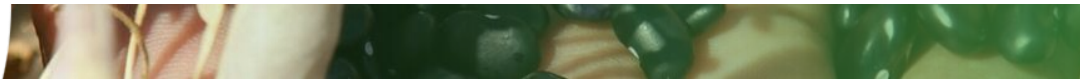
ALIMENTOS: EVOLUÇÃO DOS PREÇOS GLOBAIS EM OUTUBRO/2020

- Em compensação, depois de aumentar cinco meses consecutivos, os valores internacionais do **óleo de canola** diminuíram em outubro, em meio ao aumento da incerteza quanto à demanda na União Europeia (UE), diante da Covid-19 na região.
- O subíndice de preços dos **lácteos**, atingiu a média de 104,4 pontos em outubro, um aumento de 2,2% ante setembro, marcando o 5º aumento mensal consecutivo e elevando o índice 3,5% acima de seu valor no mês correspondente do ano passado.
- Em outubro, as cotações de todos os **lácteos** subiram, principalmente queijos, seguidos do leite em pó desnatado, leite em pó integral e manteiga.
- Os aumentos de preços em outubro refletiram aperto no mercado para entregas de curto prazo, sustentado pela forte demanda de importação da Ásia e Oriente Médio.



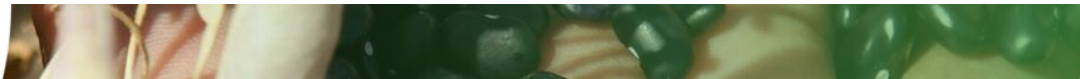
ALIMENTOS: EVOLUÇÃO DOS PREÇOS GLOBAIS EM OUTUBRO/2020

- Além disso, aumentos na demanda interna para entregas futuras na Europa, onde a produção está se aproximando de sua baixa sazonal, também impulsionaram os preços dos **lácteos**.
- O índice geral de **carnes** teve leve baixa de 0,5% em outubro ante setembro, marcando a 9ª queda mensal desde janeiro, e ficando 10,7% abaixo de 2019.
- Os preços da **carne suína** caíram, acompanhando a queda nas cotações do produto da Alemanha por causa das restrições de importação impostas pela China, mas os cancelamentos foram compensados pelo aumento da importação do Brasil.
- Os preços da **carne bovina** caíram em virtude da fraca demanda nos Estados Unidos, juntamente com o aumento dos embarques da América do Sul.



ALIMENTOS: EVOLUÇÃO DOS PREÇOS GLOBAIS EM OUTUBRO/2020

- Embora a oferta de **carne bovina** da Austrália tenha caído por causa da crescente demanda por gado para recomposição do rebanho.
- Os preços da **carne de frango** também caíram por causa da redução nos pedidos da China e da Arábia Saudita.
- O subíndice de preços do **açúcar** subiu 7,6% em outubro, ante setembro e 9,3% superior ante o ano passado, refletindo principalmente as perspectivas de redução da produção de açúcar no Brasil e na Índia, em virtude da estiagem prolongada.
- Os preços do açúcar também são sustentados pelo fraco desempenho da Tailândia, onde a produção caiu 5% em relação ao ano passado, como resultado também da seca.





+55 51 32481117

+55 51 999867666



www.carloscogo.com.br



consultoria@carloscogo.com.br



[@cogointeligencia](https://www.instagram.com/cogointeligencia)

